

SLU limpa pichações de candidatos no Eixo

Munidos de espátulas e sabão, oito garis passaram o fim de semana limpando as pichações e retirando os cartazes colados nos quatro viadutos do Eixo Monumental, e avenida W-3. Formada por um caminhão-pipa, do Serviço de Limpeza Urbana; uma caçambinha e duas patrulhinhas do Detran, a equipe de limpeza passou todo o dia de ontem e o de hoje executando o trabalho.

Com uma faixa da pista de rolamento interdita, os homens da limpeza urbana executavam um serviço quase inútil. "Em menos de 24 horas, pode conferir, estarão todos sujos novamente", disse o encarregado da turma,

Lourival Brito, ao se referir aos viadutos.

O trabalho era duro. Primeiro uma mão de água com sabão para amolecer a cola dos cartazes afixados sobre o mármore, em seguida as espátulas para rancá-las, e finalmente, a solução especial de shampu para retirar as pichações políticas e sindicais do mármore, que aos poucos vai tomando sua cor natural.

Apesar de proibidas pela legislação eleitoral, as pichações políticas ainda é o meio de propaganda mais usado pelos candidatos que concorrem por Brasília, a uma das oito vagas à Câmara dos Deputados e três ao Senado. Até agora não se tem

notícia de que nenhum dos 258 candidatos tenha sido indiciado pela Polícia Federal, pela prática ilegal.

Por ser um ponto central, os viadutos do Eixo Monumental são o local preferido pelos pichadores e sindicalistas brasilienses em campanha. De acordo com o encarregado da turma, o serviço é executado nos fins de semana para não prejudicar o fluxo de veículos, que é muito grande no meio da semana. Mesmo assim, diversos cones de plástico, que isolavam as pistas, foram derubados por motoristas descuidados, aumentando o trabalho do garis.



Osório: cobrando recursos do governo para o abastecimento